

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Liberal

Class.: 71-1011-10

Data 06/07/89

Pg.: _____

Funai vai vacinar índios Tupi

Um médico e duas enfermeiras da Fundação Nacional do Índio estarão se deslocando na próxima sexta-feira para a região do rio Cuminapanema, ao norte do Estado do Pará, a fim de administrar a segunda dose de vacinação entre os 142 índios do grupo Tupi, que habitam uma área que se estende por parte dos municípios de Obidos e Oriximiná.

Segundo o chefe do Serviço de Saúde 4ª Superintendência Executiva Regional da Funai, Mário Ferreira, um helicóptero cedido pela Petrobrás — que já colaborou em outras missões de saúde na área do Cuminapanema, cujo acesso é muito difícil por terra e água — vai transportar a partir de Santarém, não só a equipe de saúde, mas também os cerca de 60 quilos de vacinas e medicamentos, que serão levados até a região habitada pelos índios numa viagem de aproximadamente uma hora.

Como da primeira vez em que foram vacinados, no final de abril deste ano, os Tupi do Cuminapanema agora serão imunizados contra a poliomielite, difteria, tétano e coqueluche. O médico da Funai, Roberto Madeiro, através de exames clínicos nos índios, vai levantar o quadro geral de saúde da tribo, que há cerca de 50 dias foi seriamente atingida por um surto de gripe e conjuntivite.

Totalmente curados

Para combater esse surto, a Funai teve que enviar emergencialmente, para a Área Indígena Cuminapanema, um sertanista, um atendente de enfermagem e um auxiliar de sertanista, que lá se encontram até agora, prestando assistência aos índios.

“As informações que nos têm chegado regularmente da área, através de radiogramas, dão conta de que os índios já estão totalmente curados da gripe e da conjuntivite que os acometeram”, garante o superintendente regional da Funai, Dinarte Nobre de Madeiro. A melhora dos índios, acrescenta ele, torna dispensável a presença dos três funcionários da Funai na área, ficando os índios inteiramente aos cuidados da Missão Novas Tribos do Brasil que lá se encontra desde 1982.

“Os três funcionários que foram medicar os índios contra a gripe e conjuntivite vão retornar juntamente com a equipe que agora está se deslocando, para fazer a segunda dose de vacinação”, informa o superintendente. “Enquanto a Funai não tiver estrutura adequada para se implantar definitivamente na área, é preciso acompanhar atentamente o trabalho da missão religiosa que lá se encontra, principalmente no que diz respeito às ações para proteger a saúde dos índios”, afirma Dinarte Madeiro. Segundo ele, a Superintendência Regional da Funai já enviou à presidência do órgão, em Brasília, uma proposta para se criar um núcleo de apoio em Santarém e uma equipe móvel de vigilância, para atuar na região do Cuminapanema.

Lábio perfurado

Longilíneos, de tez clara, os índios Tupi do Cuminapanema usam cabelos compridos. Todos os membros da comunidade indígena, a partir dos 7 ou 8 anos de idade, têm o lábio inferior perfurado, no qual é introduzido o “poturu”, adorno feito da madeira denominada “rebempor”. As mulheres se aplicam colagem de penugem de urubu-rei na parte superior da testa e adornam a cabeça com uma espécie de chapéu sem fundo, confeccionado de “olho de palha pereta”, uma pequena palmeira espinhosa. Sua base alimentar é a mandioca, da qual fazem o beiju, farinha, tucupi e bebida fermentada, complementando a alimentação com castanha-do-pará, coco de najá, pesca de traíra (o peixe mais abundante na região) e caça de macacos. Os homens usam um estojo peniano semelhante aos dos índios Kayapó.